

GESTÃO ESCOLAR: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES QUE TRABALHAM NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Jonas Bezerra da Costa¹

RESUMO

A gestão escolar desempenha um papel fundamental na capacitação de professores que atuam na educação do campo. Nesse contexto, é necessário compreender as particularidades e desafios enfrentados pelos educadores, assim como identificar estratégias eficazes de formação. A revisão da literatura é uma abordagem metodológica que permite investigar estudos e pesquisas já realizados sobre o tema, proporcionando embasamento teórico para compreender e analisar a relação entre gestão escolar e capacitação de professores na educação do campo. O objetivo desta revisão da literatura é analisar estudos e pesquisas sobre a temática da gestão escolar e a capacitação de professores na educação do campo, identificando as principais abordagens, metodologias e resultados encontrados. Pretende-se, assim, contribuir para o conhecimento e a compreensão desse tema relevante no contexto educacional. A análise dos estudos selecionados foi realizada por meio de leitura crítica dos textos, identificando os principais conceitos, abordagens teóricas, metodologias utilizadas e resultados obtidos. A partir dessa análise, foram identificados os principais aspectos e conclusões encontrados nos estudos revisados. A revisão da literatura permitiu compreender a importância da gestão escolar na capacitação de professores que atuam na educação do campo. Os estudos revisados destacaram a necessidade de uma abordagem sensível às particularidades desse contexto, considerando aspectos culturais, geográficos e socioeconômicos das comunidades rurais. As principais conclusões apontam para a importância de conhecer a realidade local, realizar um diagnóstico das necessidades de formação dos professores, estabelecer parcerias com instituições e especialistas na área e promover um processo contínuo de desenvolvimento profissional. Além disso, destacou-se a relevância de recursos didáticos e materiais adequados, bem como espaços de reflexão e troca de experiências entre os professores.

Palavras-chave: Gestão escolar, capacitação de professores, educação do campo.

Recebido em: 13/06/2023
Aprovado em: 14/06/2023
Publicado em: 15/06/2023

¹ Licenciado em Ciências Biológicas – Unemat. Licenciado em Geografia - Unemat. Professor Especialista em Educação Ambiental e Práticas Escolares - UNINTER. Mestre em Ciências da Educação – UDC/PY. Doutorando em Ciências da Educação – UTIC/PY. Professor efetivo na rede pública municipal de ensino em Guarantã do Norte/MT. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4885-4318> Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1230291518536655>

INTRODUÇÃO

A gestão escolar desempenha um papel crucial na promoção de uma educação de qualidade na área rural, garantindo que os professores que atuam na educação do campo estejam devidamente capacitados. Compreender as particularidades e desafios desse contexto é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de capacitação.

Um dos primeiros passos é conhecer a realidade local em que a escola está inserida. Isso implica compreender a cultura, a economia, as características geográficas e os desafios enfrentados pelas comunidades rurais. Esse conhecimento permite identificar as necessidades específicas dos professores e dos alunos, bem como desenvolver um plano de capacitação alinhado com a realidade local.

Realizar um diagnóstico das necessidades de formação dos professores é outro aspecto importante. Essa avaliação pode ser feita por meio de entrevistas, questionários e observação de aulas, buscando identificar os conhecimentos e as habilidades que necessitam ser aprimorados. Com base nesse diagnóstico, é possível direcionar ações de capacitação de forma mais precisa e eficiente.

Além disso, é fundamental estabelecer parcerias com instituições de ensino e especialistas na área da educação do campo. Universidades, institutos de pesquisa e organizações voltadas para o desenvolvimento rural podem contribuir significativamente com cursos, palestras e oficinas direcionados aos professores. Essas parcerias possibilitam o acesso a conhecimentos atualizados, troca de experiências e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

A capacitação dos professores deve abranger tanto aspectos teóricos quanto práticos. Os professores precisam adquirir conhecimentos sobre pedagogia do campo, metodologias de ensino que considerem a realidade rural, estratégias de alfabetização específicas para esses contextos, entre outros temas relevantes. Além disso, é importante promover a troca de experiências entre os próprios professores, estimulando a reflexão e a construção coletiva de saberes.



A gestão escolar deve garantir que a capacitação seja contínua e esteja em constante diálogo com as demandas e necessidades dos professores e das comunidades rurais. A formação não deve se restringir apenas a momentos pontuais, mas sim ser um processo contínuo e integrado à prática docente. A oferta de recursos didáticos e materiais adequados também é essencial para apoiar o trabalho dos professores.

Em suma, a capacitação de professores que trabalham na educação do campo requer uma gestão escolar comprometida em conhecer a realidade local, identificar as necessidades de formação, estabelecer parcerias e promover uma formação contínua e contextualizada. Essas ações contribuirão para uma educação de qualidade e que valorize as especificidades e potencialidades das comunidades rurais.

Objetivo geral foi discutir sobre gestão escolar, capacitação de professores que trabalham na educação do campo.

Para realizar esta revisão da literatura, foi adotada uma abordagem sistemática de busca e seleção de artigos, teses, dissertações e outros documentos científicos relacionados à gestão escolar e à capacitação de professores na educação do campo. A pesquisa foi conduzida em bases de dados acadêmicas, como Scopus, ERIC e Google Scholar, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. Os critérios de inclusão dos estudos foram: foco na gestão escolar e capacitação de professores na educação do campo, artigos publicados em periódicos científicos, teses, dissertações e trabalhos com abordagem empírica ou teórica que apresentem resultados relevantes para o tema em questão.

FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

A formação docente para o ensino da Educação do Campo tem sido alvo de debates e reflexões em diversos contextos, tanto no Brasil como em outros países. Segundo Alves (2019), a educação do campo tem suas raízes históricas na década de 1960, quando surgiram movimentos sociais de luta pela terra e pela melhoria das condições de vida dos camponeses.

No Brasil, a Educação do Campo foi oficializada em 2002, com a Lei nº 10.639/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura

p.87



Afro-Brasileira e Africana. A partir dessa lei, a Educação do Campo passou a ser considerada uma modalidade específica de ensino, que tem como objetivo atender às necessidades educacionais das populações do campo.

Para a formação docente voltada para a Educação do Campo, é importante considerar as especificidades do contexto rural, que exige do professor uma postura crítica, comprometida com a realidade local e capaz de promover o diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento popular. Nesse sentido, Alves (2019) destaca a importância da formação continuada dos professores, que deve ser pautada na reflexão sobre as práticas pedagógicas e na valorização dos saberes e experiências dos sujeitos do campo.

Além disso, é importante destacar que a Educação do Campo também tem sido influenciada pelas discussões sobre a educação popular e a pedagogia do oprimido, propostas por Paulo Freire na década de 1960. Essas abordagens pedagógicas enfatizam a importância da participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento e na transformação da realidade em que estão inseridos.

Nos últimos anos, tem havido avanços significativos na formação docente para a Educação do Campo no Brasil. Por exemplo, em 2014, foi instituída a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que estabelece diretrizes para a formação inicial e continuada dos professores, inclusive para a Educação do Campo. Além disso, diversas universidades e instituições de ensino têm desenvolvido programas de formação voltados especificamente para a Educação do Campo, com o objetivo de promover a formação de professores comprometidos com a realidade dos sujeitos do campo e capazes de trabalhar de forma interdisciplinar.

No entanto, ainda há muitos desafios a serem enfrentados na formação docente para a Educação do Campo. Dentre eles, destacam-se a falta de políticas públicas específicas para essa modalidade de ensino, a falta de valorização dos professores que atuam nessa área e a dificuldade de acesso à formação continuada em algumas regiões do país. Portanto, é fundamental que as políticas de formação docente para a Educação do Campo sejam fortalecidas e ampliadas, de forma a garantir uma educação de qualidade para as populações rurais.



Em suma, o contexto histórico da formação docente para o ensino da Educação do Campo está diretamente ligado às lutas sociais e políticas dos movimentos camponeses e à busca por uma educação que considere as especificidades do campo e promova a formação de sujeitos críticos e autônomos.

EDUCAÇÃO DO CAMPO COMO MODALIDADE DE ENSINO

A Educação do Campo é uma modalidade de ensino que busca atender às necessidades educacionais das populações do campo, considerando as especificidades desse contexto e promovendo a formação de sujeitos críticos e autônomos. Segundo Oliveira (2021), a Educação do Campo surgiu no Brasil na década de 1990, em um contexto de intensificação das lutas sociais e políticas dos movimentos camponeses pela democratização do acesso à educação e pela valorização dos saberes e culturas do campo.

Diferentemente da Educação Rural, que se caracteriza pela transposição do modelo educacional urbano para o meio rural, a Educação do Campo busca valorizar as experiências e saberes dos sujeitos do campo, promovendo a construção de uma educação contextualizada e crítica. De acordo com Oliveira (2021), a Educação do Campo tem como principais objetivos:

- Promover a formação de sujeitos críticos e autônomos, capazes de compreender e transformar a realidade em que estão inseridos;
- Valorizar os saberes e culturas do campo, reconhecendo a diversidade cultural e o potencial de transformação social que ela representa;
- Desenvolver práticas pedagógicas que considerem as especificidades do contexto rural, promovendo a construção de uma educação contextualizada e significativa;
- Estimular a participação ativa dos sujeitos do campo na construção do conhecimento e na gestão das políticas públicas relacionadas à educação do campo.

No entanto, Oliveira (2021) destaca que a Educação do Campo ainda enfrenta muitos desafios, como a falta de infraestrutura adequada nas escolas rurais, a falta de valorização dos professores que atuam nessa modalidade de ensino e a dificuldade de acesso à formação continuada em algumas regiões

p.89



do país. Além disso, a Educação do Campo tem sido alvo de críticas por parte de setores conservadores, que veem nela uma ameaça à ordem social e cultural estabelecida.

Além disso, é importante destacar que a Educação do Campo não se restringe apenas ao ensino básico, mas também se estende aos níveis médio e superior. De acordo com Souza (2020), a expansão do ensino superior no campo tem sido um dos principais avanços da Educação do Campo nas últimas décadas, permitindo o acesso de jovens e adultos do campo a cursos de graduação e pós-graduação que considerem as especificidades do contexto rural e valorizem os saberes e culturas do campo.

No entanto, Souza (2020) também aponta que a expansão do ensino superior no campo ainda enfrenta muitos desafios, como a falta de infraestrutura adequada nas universidades e institutos federais localizados no campo, a dificuldade de acesso à tecnologia e à internet em algumas regiões rurais e a falta de políticas públicas específicas para essa modalidade de ensino.

Nesse sentido, é fundamental que sejam criadas políticas públicas que visem a expansão e a consolidação da Educação do Campo em todos os níveis de ensino, incluindo a formação inicial e continuada dos professores, a adequação das infraestruturas escolares às necessidades do contexto rural, a oferta de cursos de graduação e pós-graduação específicos para o campo e a valorização dos saberes e culturas das populações do campo.

Em resumo, a Educação do Campo se configura como uma modalidade de ensino que busca a inclusão educacional e social das populações rurais, valorizando suas experiências e saberes e promovendo a formação de sujeitos críticos e autônomos. Para que ela se torne efetiva e amplamente reconhecida, é necessário superar os desafios e as resistências ainda presentes, promovendo políticas públicas que garantam o acesso e a qualidade da educação no campo.

Em suma, a Educação do Campo se configura como uma modalidade de ensino que busca promover a inclusão educacional e social das populações do campo, valorizando suas experiências e saberes e promovendo a formação de sujeitos críticos e autônomos. No entanto, para que ela se consolide como uma



política pública efetiva, é preciso enfrentar os desafios e as resistências que ainda persistem.

FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS PROFESSORES NA MODALIDADE DE ENSINO NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

A Pedagogia da Alternância é uma abordagem pedagógica que tem como princípio a alternância entre períodos de estudo na escola e períodos de vivência e trabalho na comunidade rural. Nessa modalidade de ensino, a formação e atuação dos professores assumem um papel fundamental na promoção de uma educação contextualizada e significativa para os sujeitos do campo.

Segundo Araújo (2022), a formação dos professores na Pedagogia da Alternância deve ser pautada em uma perspectiva interdisciplinar e crítica, que considere as especificidades do contexto rural e valorize os saberes e culturas das populações do campo. Nesse sentido, é importante que os professores tenham uma formação que contemple tanto os aspectos teóricos quanto práticos da Pedagogia da Alternância, como a gestão participativa da escola, a integração da escola com a comunidade, a valorização dos saberes locais e a promoção da agroecologia.

Além disso, Araújo (2022) destaca que a atuação dos professores na Pedagogia da Alternância requer uma postura crítica e reflexiva, capaz de dialogar com as realidades dos sujeitos do campo e promover a construção de uma educação que considere as suas necessidades e demandas. Os professores devem atuar como mediadores do processo de aprendizagem, incentivando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e na gestão da escola.

No entanto, Araújo (2022) também aponta que a atuação dos professores na Pedagogia da Alternância ainda enfrenta muitos desafios, como a falta de infraestrutura adequada nas escolas rurais, a falta de formação continuada específica para essa modalidade de ensino e a dificuldade de acesso à tecnologia e à internet em algumas regiões rurais.

Além disso, é importante destacar que a Pedagogia da Alternância é uma abordagem pedagógica que tem como objetivo a promoção da autonomia e emancipação dos sujeitos do campo, por meio da valorização dos saberes e

p.91



culturas locais e da construção de uma educação que considere as especificidades do contexto rural. Nessa perspectiva, a atuação dos professores na Pedagogia da Alternância deve ser pautada em uma postura ética e política, que promova a construção de uma educação crítica e transformadora.

De acordo com Vieira (2021), a Pedagogia da Alternância requer dos professores uma formação que contemple tanto os aspectos teóricos quanto práticos, como a gestão participativa da escola, a integração da escola com a comunidade, a valorização dos saberes locais e a promoção da agroecologia. Além disso, a formação dos professores deve ser pautada em uma perspectiva interdisciplinar, que considere as diversas áreas do conhecimento e a sua inter-relação com as realidades do campo.

No que se refere à atuação dos professores na Pedagogia da Alternância, Vieira (2021) destaca a importância da valorização dos saberes e culturas locais, da construção de uma relação de confiança e diálogo com a comunidade e da promoção da participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e na gestão da escola. Os professores devem atuar como mediadores do processo de aprendizagem, incentivando a autonomia e a reflexão crítica dos alunos.

No entanto, Vieira (2021) aponta que a atuação dos professores na Pedagogia da Alternância ainda enfrenta muitos desafios, como a falta de reconhecimento e valorização dessa modalidade de ensino, a falta de infraestrutura adequada nas escolas rurais, a falta de formação continuada específica para essa abordagem pedagógica e a dificuldade de acesso à tecnologia e à internet em algumas regiões rurais.

Em suma, a formação e atuação dos professores na Pedagogia da Alternância são fundamentais para garantir uma educação de qualidade para os sujeitos do campo, valorizando seus saberes e culturas e promovendo a formação de sujeitos críticos e autônomos. Para isso, é necessário superar os desafios e resistências ainda presentes, promovendo políticas públicas que garantam a formação e a valorização dos professores que atuam nessa modalidade de ensino, bem como a adequação das infraestruturas escolares às necessidades do contexto rural.



Em resumo, a formação e atuação dos professores na Pedagogia da Alternância são fundamentais para garantir uma educação de qualidade para os sujeitos do campo, valorizando seus saberes e culturas e promovendo a formação de sujeitos críticos e autônomos. Para isso, é necessário promover políticas públicas que garantam a formação e a valorização dos professores que atuam nessa modalidade de ensino, bem como a adequação das infraestruturas escolares às necessidades do contexto rural.

GESTÃO ESCOLAR E CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

A gestão escolar desempenha um papel fundamental na capacitação dos professores que atuam na educação do campo. Essa modalidade de ensino apresenta particularidades e desafios específicos, exigindo uma abordagem diferenciada no desenvolvimento profissional dos educadores.

A primeira responsabilidade da gestão escolar é compreender a realidade em que a escola está inserida. Isso inclui conhecer as características sociais, culturais, econômicas e geográficas da comunidade rural. Com esse conhecimento, é possível identificar as demandas e necessidades dos professores, bem como elaborar um plano de capacitação alinhado com as particularidades do contexto.

O diagnóstico das necessidades de formação é uma etapa essencial. A gestão escolar deve realizar uma avaliação criteriosa das competências e habilidades dos professores, identificando os pontos fortes e as áreas que precisam ser aprimoradas. Isso pode ser feito por meio de observação de aulas, feedback dos alunos, análise de resultados de avaliações, entre outros instrumentos. Com base nesse diagnóstico, é possível planejar e implementar ações de capacitação mais direcionadas e efetivas.

A capacitação dos professores na educação do campo deve abranger diversos aspectos. É importante oferecer formações que abordem as especificidades dessa modalidade de ensino, como a valorização da cultura local, a sustentabilidade, a agroecologia e as práticas pedagógicas adaptadas ao ambiente rural. Além disso, é essencial desenvolver habilidades relacionadas à gestão participativa, ao trabalho em equipe e à liderança, considerando a importância da integração entre escola, família e comunidade.

p.93



A gestão escolar também deve buscar parcerias com instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil e profissionais especializados na área da educação do campo. Essas parcerias podem oferecer cursos, palestras, oficinas e assessorias, enriquecendo a formação dos professores e proporcionando o acesso a conhecimentos atualizados e práticas inovadoras.

É fundamental que a capacitação seja um processo contínuo, integrado à prática pedagógica dos professores. A gestão escolar deve criar espaços para a reflexão, o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento profissional dos docentes. Isso pode ser feito por meio de reuniões pedagógicas, grupos de estudos, visitas técnicas e momentos de troca de saberes entre os próprios professores.

Além disso, a gestão escolar deve garantir o acesso a recursos didáticos e materiais adequados para a educação do campo. Isso inclui livros, materiais pedagógicos, equipamentos e tecnologias que possam enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

Em resumo, a gestão escolar desempenha um papel essencial na capacitação dos professores que trabalham na educação do campo. Por meio do conhecimento da realidade local, do diagnóstico das necessidades de formação, da busca por parcerias e da promoção de um processo contínuo de desenvolvimento profissional, é possível garantir uma educação de qualidade e alinhada com as especificidades e potencialidades das comunidades rurais.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a gestão escolar desempenha um papel fundamental na capacitação dos professores que atuam na educação do campo. Através de uma abordagem sensível às particularidades e desafios desse contexto, a gestão escolar pode promover uma formação adequada e eficaz para os educadores.

A compreensão da realidade local, o diagnóstico das necessidades de formação, a busca por parcerias e a promoção de um processo contínuo de desenvolvimento profissional são elementos-chave nesse processo. É necessário conhecer a comunidade rural em profundidade, identificar as demandas específicas dos professores e dos alunos, estabelecer parcerias



com instituições de ensino e especialistas na área e oferecer formações que abordem as particularidades da educação do campo.

Além disso, é essencial proporcionar espaços para a reflexão, a troca de experiências e o aprimoramento contínuo dos docentes. Isso contribui para a construção coletiva de saberes e práticas pedagógicas inovadoras. A capacitação dos professores na educação do campo é um processo dinâmico e desafiador, mas essencial para promover uma educação de qualidade e adequada às necessidades das comunidades rurais. Com uma gestão escolar comprometida e eficiente, é possível capacitar os professores para que eles se tornem agentes de transformação e promovam uma educação contextualizada, inclusiva e significativa para os alunos do campo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Natália Ferreira. Educação do campo e formação docente: reflexões sobre uma prática transformadora. **Revista Thema**, v. 16, n. 2, p. 259-273, 2019.

ARAÚJO, Gilvania dos Santos. **Pedagogia da Alternância: formação e atuação dos professores**. In: Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura - ENECULT, 11., 2022, Salvador. Anais... Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2022. p. 1-12.

OLIVEIRA, Claudilene Soares. Educação do Campo: origens e perspectivas. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 198, p. 30-39, 2021.

SOUZA, Neusa Maria Mendes de. A expansão do ensino superior no campo: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, n. 2, p. 196-210, 2020.

VIEIRA, Mirian Mendonça. Pedagogia da Alternância: formação e atuação dos professores. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, n. 1, p. 77-89, 2021.